



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 04 / 2010

Data da Sessão: 30 de Junho de 2010

Início da Sessão: 17.00 horas

Fim da Sessão: 19.30 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Vitor Manuel Monteiro Travassos, Dr. -----

1º Secretário: Nuno Miguel Pinto Loureiro -----

2º Secretário: Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Eng^a---

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

Aos 30 dias do mês de Junho do ano de 2010, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. – Período de Antes da Ordem do Dia; -----
- 2.– Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----
- 3.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 3ª ao Orçamento; -----
- 4.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Declaração de Relevante Interesse Público do “Parque Verde (Parque das Merendas) da Ereira”;-----
- 5.– Tomada de conhecimento do “Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro”;-----
- 6.– Tomada de conhecimento da “Expropriação “Obra de Regeneração Urbana – Percurso Pedonal Assistido (Ascensor Mecânico)”.-----

O Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Vitor Travassos, informou que, por motivos de saúde, não estava presente o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Lídio Cristo, bem como o 1º Secretário, Manuel Portelinha, por motivos profissionais. Assim, e de acordo com a Lei e o Regimento coube-lhe a si presidir à reunião, procedendo-se à eleição, por voto secreto, de dois elementos para integrar da Mesa. ----

----- Procedeu-se, então, à votação tendo-se obtidos os seguintes resultados: -----

----- 1º Secretário - Nuno Miguel Pinto Loureiro – Coligação Montemor Sempre – 21 votos; Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge – Partido Socialista – 13 votos; Votos em branco – 01. -----

----- 2º Secretário - Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo – Coligação Montemor Sempre – 21 votos; Margarida Maria Querido Monteiro Carvalho – Partido Socialista – 13 votos; Votos em branco – 01.-----

----- Aquando da votação foi feita a correspondente chamada dos membros verificando-se, assim, a existência de quórum, encontrando-se presentes: -----

Mesa da Assembleia Municipal (MAM): Vitor Manuel Monteiro Travassos, Nuno Miguel Pinto Loureiro e Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo. -----

Membros: João Manuel Major Pinto Correia, Ana Cristina da Silva Jorge, Filipe Manuel Galvão Carraco dos Reis, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Hernâni Óscar Pires Costa Rama, Marco Bruno Cardoso Branco de Freitas Góis, Fernando Manuel Dias Monteiro, Rui Manuel da Costa Rodrigues, José Manuel Cardoso Bucu, Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte, Margarida Maria Querido Monteiro Carvalho, Altino Ferreira Lopes, José Carlos Malheiro Leite, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, David António Coutinho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

da Costa e Sousa, José Uriel Carvalho Breda, Jorge Humberto Cavaleiro Dentinho, Maria Clara dos Santos Carvalho de Oliveira, Nuno Miguel Pinto Loureiro e Maria Elisa Duarte dos Santos.-----

Presidentes Junta (PJF) de Abrunheira, Arazede, Carapinheira, Ereira, Gatões, Liceia, Meãs, Montemor-o-Velho, Pereira, Santo Varão, Seixo, Verride, Vila Nova da Barca e Raul Nunes Leitão, em substituição do de Tentúgal. -----

Executivo: Vereadores - Pedro Manuel Monteiro Machado, em substituição do Presidente da Câmara, ausente por motivos justificados, Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Abel da Silva Oliveira Girão, Alexandra Margarida Góis Ferreira, Emílio Augusto Ferreira Torrão e Paula Elisabete Pires Costa Rama. -----

Ausências justificadas ao abrigo dos artigos 78º e 79º da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro: Lídio dos Santos Cristo, Manuel Eduardo Magalhães Portelinha, Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves, Maria João Batista Sobreiro, Edmea Tereza Reis Silva, Carina Isabel dos Santos Tondela, António Joaquim Fernandes Bento, Paula Cristina Gaspar Ricardo e o PJF de Tentúgal. -----

1. – Período de Antes da Ordem do Dia - o PMAM, em exercício, Vitor Travassos, iniciou a reunião, quando eram 17.00h e, após renovar as suas saudações a todos os presentes, formulou votos de que a mesma fosse frutuosa de modo a defender os interesses da comunidade montemorense. -----

----- Logo após, informou da diversa correspondência expedida e recebida, para além da que constava no documento, previamente, enviado, tendo salientado: pedidos de substituição dos Membros Lídio dos Santos Cristo, Manuel Eduardo Magalhães Portelinha, Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves, Maria João Batista Sobreiro, Edmea Tereza Reis Silva, Carina Isabel dos Santos Tondela, António Joaquim Fernandes Bento, Paula Cristina Gaspar Ricardo e PJF de Tentúgal; ofício da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho (CMMV), onde consta o agendamento dos Pontos da OT; convites dos Grupos Folclóricos da Associação Cultural, Desportiva e Social da Ereira e da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Meãs; cartas do Partido Comunista Português (PCP) questionando a Assembleia da República sobre a falta de pagamento às Autarquias em relação aos Transportes Escolares e sobre o injusto aumento dos preços nos transportes públicos; ofícios das JF de Liceia e de Abrunheira a devolver certidões de afixação; ofício da Direcção do Sindicato dos Professores da Região Centro em que referem a ameaça do Governo para fechar escolas e extinguir agrupamentos; carta da ANMP sobre os Municípios e as medidas complementares do PEC; ofício da CMMV com o envio da acta, do Executivo, de 07 de Junho.-----

----- Logo após foram colocadas à votação as actas nºs 2 e 3, de 12 e 25 de Abril de 2010.-----

----- Não havendo qualquer intervenção, a acta nº 02, de 12 de Abril do corrente ano, foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: Votos contra – 0; Abstenções – 08; Votos a favor – 27. -----

----- As abstenções foram justificadas por motivo de não presença na reunião a que a acta se refere. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

----- Não havendo qualquer intervenção, a acta nº 03, de 25 de Abril do corrente ano, foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: Votos contra – 0; Abstenções – 04; Votos a favor – 31. -----

----- As abstenções foram justificadas por motivo de não presença na reunião a que a acta se refere. -----

----- Registou-se um espaço de cinco minutos para que fossem entregues, à MAM, as Moções, Requerimentos, Propostas, Recomendações ou outros documentos que os Membros da AM entendessem por convenientes, registando-se os seguintes:-----

----- **Três Moções** subscritas pelos Membros Celeste Pires Duarte (CDU), José Carlos Leite (PS) e Raul Leitão (CMS) - **“Pesar pela morte de José Saramago”**, conforme documento anexos à presente acta sob os números **01, 02 e 03**. Tendo em consideração o conteúdo das mesmas, o PMAM propôs que fossem votadas em conjunto, tendo sido aprovadas por unanimidade e aclamação.-----

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Pereira - **“Sílvio Girão”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **04** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita PJF de Tentúgal - **“IV Encontro de Música Antiga de Tentúgal”** conforme documento anexo à presente acta sob o número **05** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Rui Rodrigues (PS) - **“Festival Internacional de Ranchos em Santo Varão”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **06** e que foi aprovada por unanimidade.

----- **Moção** subscrita pelo Membro Fernando Monteiro (CMS) - **“Diversos”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **07** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Major Pinto Correia (PS) - **“Moção de Felicitações”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **08** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Margarida Carvalho (PS) - **“Marchas Populares”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **09** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal - **“IX Feira da Doçaria Conventual de Tentúgal”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **10** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Rui Rodrigues (PS) **“Feira Antiga realizada em Pereira”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **11** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal - **“III Concurso de Vinhos da Freguesia de Tentúgal”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **12** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal - **“Prova da Taça Nacional de Kartcross”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **13** e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Meãs - **“Parabéns pelo 35º aniversário do Grupo Folclore ACDR de Meãs”**, conforme documento anexo à presente acta sob o número **14** e que foi aprovada por unanimidade.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal - “**II Capítulo da Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal**”, conforme documento anexo à presente acta sob o número **15** e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Membro Major Pinto Correia (PS) referiu que o Partido Socialista ao tomar conhecimento da recente intervenção cirúrgica a que foi submetido o PMAM, Lídio Cristo, formula votos de rápida recuperação para que, em breve, regresse ao lugar que tem desempenhado com todo o empenho. -----

----- O Membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Gostaria de aproveitar o PAOD para que, se possível, o Executivo nos elucidasse sobre o ponto da situação do processo da AGNI, bem como da eventual solução prevista para o espaço, em tempos, anunciada pelo PCM”. -----

----- O Membro David Coutinho (PS) pediu a palavra e disse: “A minha intervenção prende-se com um assunto já abordado em Assembleias anteriores e prende-se com a situação da estrada da margem direita do rio Mondego, que liga Santo Varão à zona do Apeadeiro, que se encontra cheia de buracos, quase intransitável e que mereceu o envio de uma carta ao INAG, através da MAM. Pergunto, obviamente, se o INAG já respondeu a essa carta e qual o ponto da situação. Permitam-me que lembre o que a CM de Coimbra decidiu, relativamente à mesma estrada, em que o valor dos munícipes que a utilizam até ao Centro Hípico se sobrepõe a outros valores, quiçá à inércia do INAG. Perante a situação, penso que, também, o valor das pessoas de Santo Varão e de Pereira se deve sobrepor ao mesmo desvalor, e interrogo-me que alteração houve neste Executivo, relativamente aos dois últimos mandatos, para que deixasse de fazer a manutenção que, apesar de rudimentar, era muito importante e tapagem dos buracos com alcatrão ia acontecendo. Noutro sentido, penso que não é engraçado pôr lá uma placa a dizer que a responsabilidade é do INAG, quando a maior parte dos investimentos neste Concelho é do Governo Central e aquele organismo, apesar de ser pessoa colectiva de direito público, depende única e exclusivamente do Estado Central. -----

----- Outro aspecto que quero referir é sobre o que se está a passar com o leito abandonado do Mondego, junto ao Parque de Campismo em que a CMMV terá de chamar a atenção do Clube Equestre de Montemor-o-Velho. Este, está a ultrapassar os seus limites geográficos e é frequente prenderem cavalos às árvores, junto ao rio e tal atitude é reprovável, até por uma questão de salubridade. Não podemos esquecer que as muitas pessoas que ali fazem desporto, caminham ou correm, andam de bicicleta e pescam, se deparam com a zona inundada de dejectos de cavalos o que é uma situação muito pertinente. --

----- Aproveito, ainda, para alertar para o que se vive naquela estrada, mesmo junto ao rio, onde se encontram, calmamente, os pescadores e, de um momento para o outro, surgem carros em alta velocidade, quando todo o aquele espaço lhes deveria estar vedado. De uma forma muito simples,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

extremamente barata, penso que se deveriam colocar barreiras impeditivas junto aos acessos de forma a dar a entender aos condutores que não devem ali transitar”. -----

----- O Membro Albertina Jorge (PS) pediu a palavra e disse: “A minha intervenção prende-se com a entrada em funcionamento do Centro Educativo (CE), já no próximo ano lectivo, o que leva ao encerramento de escolas do 1º CEB, com os alunos a serem para lá deslocados. Assim, gostaria de saber como é que estão a ser equacionados os transportes, quem é que se responsabiliza por eles, o que acontece às crianças que vivem mais afastadas dos pontos de passagem do autocarro, qual é o papel e a responsabilidade das JF, se existe diálogo, com estas e com os pais das crianças que estão nessa situação”. -

----- O Membro Celeste Pires Duarte (CDU) pediu a palavra e disse: “A minha intervenção, tem como grande preocupação, que penso que é de todos nós, o que se está a passar com o encerramento de escolas e a criação dos mega-agrupamentos. Alguns, por questões profissionais, estarão mais sensibilizados para isto, mas penso que já todos percebemos mais ou menos o que se passa, até porque a Comunicação Social tem dado cobertura aos protestos que têm decorrido por todo o País. Hoje a “crise” é o mote do dia-a-dia e é com esta abençoada crise que se desculpa, se faz e se justifica tudo. Ela, no entanto, não é igual para todos e ouvimos, todos os dias, que os pobres estão cada vez mais pobres, mas, todos ouvimos com certeza, que no último ano, em Portugal, se geraram 600 novos milionários - é obra e dá que pensar. Apetece lembrar Garrett e perguntar quantos pobres serão precisos para fazer um rico. Mas esta crise não produz só muitos pobres e bastantes milionário - vai produzindo também os seus PEC’s que, também, tinham de chegar à educação, com certeza. Esta área e a da saúde são dois filões que estão mesmo à mão para algumas bocas gulosas que ainda não comeram tudo e aí temos o encerramento cego de escolas, com o processo a ser imposto ao contrário e, possivelmente, por causa de tantos protestos de presidentes de Câmara, de populações, de pais, de professores e de escolas, incluindo os seus funcionários, hoje apareceu um acordo com a ANMP que não se sabe o que dará. Tudo deveria ter começado ao contrário, sem este encerramento cego, ditado da 5 de Outubro sem conhecer as realidades e com a invenção dos malfadados mega-agrupamentos que, em alguns concelhos são, apenas constituídos por uma escola secundária que aglutina todas as outras. Para quem não é professor, pode imaginar e perceber o que será uma reunião numa escola com grupos com mais de 100 professores da mesma área disciplinar para planear actividades e em que muito se vai perder na definição de objectivos. Tudo isto levará milhares de professores e funcionários para o desemprego e provocará um aumento do número de alunos por turma com consequentes problemas de aproveitamento. No entanto, isto parece não ser problema porque combate-se o insucesso escolar de uma forma fantástica, passando os alunos do 8º para o 10º ano com um exame mágico qualquer. Depois, vai obrigar muitas crianças a deslocações perigosas e morosas, e pior ainda,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

trocando as suas escolas por outras iguaizinhas àquelas, desaparecendo, também, a relação de proximidade. O agrupamento poderá ficar a dezenas de quilómetros e um pai que queira falar com o director, pedir um certificado de matrícula ou pedir uma transferência vai ter de os percorrer para tratar desses assuntos do seu filho. As escolas perdem a identidade e a cultura próprias, tornam-se distantes, frias e indiferenciadas, é igual em todo o lado, para pior, porque a identidade e cultura próprias são riquezas em tudo no nosso dia-a-dia. E, relativamente à disciplina, com a qual todos estamos preocupados pois quando aparece um caso de “bullying”, na televisão, andamos 15 dias a tratar do mesmo assunto, ela irá aumentar com tudo isto. Os nossos alunos em idades, enfim, irreverentes compreenderão que têm o seu director a dezenas de quilómetros, não se passa nada e, há que aproveitar, infelizmente sabemos que são idades em que as coisas acontecem, são fenómenos do dia-a-dia nas escolas. Sob outro aspecto, lembro que, no ano passado foi implementado um novo modelo de gestão, tendo os órgãos tomado posse há pouco mais de um ano e começaram o seu trabalho, não havendo consolidação do sistema ou avaliação e lá vamos mudar tudo outra vez, numa atitude inacreditável. Assim, não há estrutura que aguarde. Perante estas situações pergunto: para além das preocupações dos transportes já referidas quais são, no nosso Concelho, as escolas que irão encerrar? Com quem é que a proposta foi discutida? Com os PJF, pais ou professores? Que se prevê de mega-agrupamentos para o nosso Concelho? Sei que isto tem sido imposto do Ministério - comunica-se e está feito; chega-se a um concelho, chama-se o PCM, os Directores dos Agrupamentos e dizem “meus amigos isto é assim, a Comissão Instaladora é esta, esta e esta” e tem sido assim em quase todo o país. Quero saber o que é que está previsto? Como é que tem sido conduzida esta questão e qual é a posição do Executivo sobre isto?”.-----

----- O Membro José Carlos Leite (PS) pediu a palavra e disse: “Como se devem lembrar na sessão anterior apresentei um assunto que pode ser uma minudência, que foi a questão das descargas do tractor em alguns locais e lembro que o Vereador Pedro Machado referiu que iriam ser alertados os responsáveis e os técnicos para que tal fosse feito fora de perímetro urbano. Porque tenho a certeza que estas palavras do Vereador foram ditas com convicção e com honestidade, hoje apresento novamente o assunto - ontem à tarde, após o almoço o tractor foi despejar, rigorosamente, no mesmo sítio das fotografias que aqui trouxe, o que pode ser comprovado. Como acredito que as palavras do Vereador foram ditas com honestidade e com convicção, a situação preocupa-me pois gostaria que a autoridade fosse exercida como deve ser exercida, porque caso contrário isto só pode ser brincadeira. Não sei se alguém quer brincar com o assunto e isto, incomoda as pessoas que não são obrigadas a ficar a tarde toda com cheiros nauseabundos dentro de casa. Isto é uma vergonha, isto não se faz. Os moradores próximos dirigiram-se aos funcionários, alertaram que o assunto já tinha sido falado na AM e que tinham sido tomadas decisões, tendo os mesmos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

respondido que não sabiam de nada e que o pneu do tractor estava em baixo. Coincidência o pneu ter problemas exactamente no mesmo sítio onde habitualmente costumam despejar e, portanto, peço que a autoridade seja exercida como deve ser exercida”. -----

----- O Membro Hernâni Rama (CMS) pediu a palavra e disse: “Antes de mais queria salientar que o Grupo da Coligação “Montemor, Sempre” deseja que o PMAM se recupere rapidamente para que volte ao lugar para que foi eleito. -----

----- Não quero deixar passar sem registar, com apreço e agrado a actuação da CMMV, do ponto de vista da política desportiva e falo dos pisos sintéticos construídos em Arazede e na Carapinheira, obra com a qual me congratulo. É uma obra de grande valor e encargo monetário, cerca de 350 mil euros e, de facto, queria enaltecer o papel do Executivo ao instalar tal beneficência que era uma ambição antiga do Clube Desportivo Carapinheirense, reclamada há longos anos e que, hoje, é uma realidade. Tal trabalho merece ser digno de registo e, por isso, falo dessa circunstância. No entanto, refiro que acresce agora maior responsabilidade para o Clube que possui, assim, um equipamento de luxo onde poderá desenvolver a sua actividade e a sua política desportiva, de juventude e de educação física com maior empenho na formação de jovens valores para o Concelho. Como cidadão da Carapinheira é com agrado que vejo aquela obra implantada na minha Vila e não queria deixar passar esta Sessão sem agradecer à CMMV o esforço realizado para tornar um sonho em realidade”. -----

----- O Membro Cristina Jorge (CMS) pediu a palavra e disse: “ Não posso deixar passar esta sessão da AM sem fazer uma intervenção, em nome do Grupo da CMS, relativamente à questão do encerramento das escolas do 1º CEB e da criação de um eventual mega-agrupamento agregando todos os agrupamentos do Concelho. Relativamente ao 1º CEB, de facto, houve uma resolução do Conselho de Ministros em que impuseram o que bem entenderam sem consultar quem está no terreno, nomeadamente, as Autarquias.

Perante este cenário poderão encerrar as escolas de Bebedouro, Faíscas, Pelichos, Liceia, Torre, Ribeira dos Moinhos, Abrunheira, Verride, Ereira e Gatões. Agora, segundo a comunicação social, foi assinado um protocolo entre a ANMP e o Ministério da Educação, de modo a que sejam ouvidas as partes mais importantes neste processo, que são as que estão no terreno, que acompanham as pessoas e que acompanham as situações. Quanto ao mega-agrupamento fala-se que poderia ter sede em Montemor, agregando todos os outros, naquilo que já é um mega-agrupamento porque integra todos os ciclos de ensino, com cerca de 1500 alunos, 200 professores, mais de 60 funcionários, numa estrutura muito pesada, e com 2 modelos de avaliação paralelos e diferentes - a avaliação dos professores e o SIADAP, extremamente difícil de conciliar. Neste cenário não podemos esquecer a posição do PCM que sempre se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

manifestou contra qualquer uma destas 2 situações e é neste local que os esclarecimentos políticos e profissionais devem ser manifestados para que tenhamos a noção do que é que estamos a falar”. -----

----- As intervenções referentes ao assunto apresentado e ao Dia Mundial da Criança, constituem os anexos à acta sob os números **16 e 17**. -----

----- O Vereador Pedro Machado usou da palavra para prestar esclarecimentos às questões colocadas e disse: “ À excepção da recomendação do Membro José Carlos Leite, todas as questões colocadas deveriam ser dirigidas ao Governo Central mas, tentarei esclarecer o melhor possível. -----

----- Respondendo ao Membro David Coutinho e relativamente à Moção e Recomendação aprovadas AM e dirigidas ao INAG, até esta data, não tivemos o privilégio de receber qualquer resposta sobre o assunto. Quanto ao asfaltamento das vias nos Campos do Baixo Mondego, a CMMV tem levado muito a sério a responsabilidade que lhe compete, dentro do que lhe cabe, nomeadamente na recuperação feito entre Abrunheira/Reveles e a Ponte de Verride e depois ao Marujal, onde se colocavam questões que punham em risco a segurança, em relação à estrada do Rio. Na margem direita, por várias vezes, foram feitas intervenções no sentido de acautelar essa mesma segurança e sem querer enjeitar as responsabilidades que lhe competem a Câmara entende que a competência é das organizações a quem já foram enviados requerimentos, recomendações, contestações, procurações e as respostas nunca chegaram. -

----- Sobre o leito abandonado do Rio Mondego, essa é uma matéria que compete à AERH, a quem pertence o terreno, existindo, neste momento, uma negociação por parte do Município no sentido de encontrar um espaço alternativo à localização do Centro Equestre de Montemor-o-Velho. Lembro que, neste momento, está a ser elaborado um processo responsável de discussão e de negociação para que possam ser encontradas soluções, apenas para a reconstituição do leito abandonado, mas de toda a zona circundante incluindo o espaço que conhecemos como Largo da Feira no sentido de se implementar uma requalificação profunda deste espaço urbano. -----

----- Sobre a questão colocada pelo Membro Albertina Jorge digo-lhe que, da parte da CMMV, estão salvaguardadas todas as matérias referentes ao normal arranque e funcionamento do ano lectivo de 2010/2011, não só no que se refere ao Centro Educativo de Montemor-o-Velho e referente a transportes, refeições escolares ou outros pormenores. Relativamente à suspensão e criação dos agrupamentos recordo que a CMMV e esta AM aprovaram a carta municipal educativa e nela a Câmara assumiu as suas prioridades – a construção de Centros Educativos em Montemor-o-Velho, Carapinheira e Arazede – e o PCM, oportunamente já se manifestou sobre o problema. Sabe-se que, hoje a ANMP vem, publicamente, afirmar que as EB1s, com menos de 21 alunos, só serão suspensas com o parecer favorável das Autarquias, e que o Governo assumiu o pagamento dos transportes escolares e o Município de Montemor já elaborou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

os 2 circuitos que darão resposta às necessidades da proposta da suspensão das escolas que ainda não está finalizada. Lembro que o Governo também assumiu, em 2003, o compromisso de financiar a carta educativa em 50% e, até hoje, ainda não o fez, mas agora queremos acreditar que em relação à matéria dos transportes escolares o Ministério da Educação tenha outra postura. Com esta política há questões sociais muito sensíveis como por exemplo em Verride que com o fecho da EB1 e do Centro de Saúde, provavelmente, só a Associação Filarmónica União Verridense é que irá continuar. Após a suspensão inicial das escolas com menos de 10 alunos desaparecem, agora, as que têm menos de 21 e na área da saúde o panorama não é muito diferente o que levou já a que o PCM fizesse um apelo para as Entidades que estão a querer fazer a reorganização da rede de saúde do Concelho pelo telhado o que levou à realização de reuniões entre as entidades responsáveis e os PJF. À semelhança do processo da educação, seremos fortemente opositores a que se faça uma reforma da saúde que ponha em causa os interesses das populações, sobretudo daquelas que estão mais afastadas dos centros urbanos e mesmo sem sermos ouvidos nem achados para o assunto, sem ser arruaceiros, seremos firmes na posição a assumir em matéria de educação e de saúde.-----

----- Quanto ao que afirmou o Membro Marco Góis o emprego é uma matéria que, naturalmente, nos preocupa, como é bom de ver e, em relação ao espaço que, publicamente, foi inaugurado pelo Primeiro-Ministro para a instalação do projecto AGNI, neste momento, o Gabinete do Primeiro-Ministro está a coordenar um leque de conversações que consideramos muito importantes no sentido de poder ser criada uma resposta favorável às preocupações do Município e que passa por ter uma unidade empresarial a laborar criando emprego e riqueza para o Concelho, mas não lhe posso adiantar muito mais do que isso, porque não tenho contactos privilegiados com o PS, nem com membros que suportam o Gabinete referido, e nesta fase é importante que o segredo seja a alma do negócio”.-----

----- O PJF de Montemor-o-Velho pediu a palavra e disse: “Permitam-me que corrobore as preocupações apresentadas, nomeadamente, pelos Membros José Carlos Leite e David Coutinho e que subscrevo enquanto PJF. Sobre a descarga do tractor penso que é necessário tentar resolver a situação de uma vez por todas, porque o que está a acontecer é inadmissível que aconteça. Em relação ao Centro Equestre já tentei saber o que, na verdade, se passa, e os cavalos que por ali se encontram não são do Centro, mas de pessoas da etnia cigana que os prendem, indiscriminadamente, a jusante ou a montante do parque. Quanto à circulação na estrada junto ao rio já há algum tempo se alvitrou a hipótese de colocação de uma placa de trânsito proibido mas tivemos a resistência dos pescadores, alegando que trazem muitos utensílios para a pesca e que alguns apresentam problemas de locomoção”.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

----- O Membro David Coutinho referiu que, relativamente, ao Centro Equestre uma carta da CMMV ou da JF teria um peso diferente do que uma reclamação pessoal, tendo apelado para que fosse concretizado. Quanto aos pescadores apelou para que a JF encontrasse uma solução que agrade a todos já os mesmos podem deixar os seus carros a poucos metros dos locais de pesca e os condutores esporádicos têm de respeitar quem por ali se encontra.”. -----

----- **2. – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro -** Não se registou qualquer pedido de intervenção neste ponto da OT. -----

----- **3. – Aprovar, sob proposta do Executivo, a 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 3ª ao Orçamento -** O Membro Filipe Carraco (CMS) pediu a palavra e disse: “Após uma análise atenta aos elementos enviados pelo Executivo Municipal e uma vez que se tratam de alterações de pequenas rubricas, em obras em curso ou previstas e que são pertinentes e fundamentais para a execução dessas obras, o Grupo da “Coligação Montemor Sempre” votará favoravelmente a proposta apresentada”. -----

----- O Membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Mantendo as posições anteriormente assumidas, o Grupo do PS irá abster-se nesta votação, porque não encontramos nada que nos suscite dúvidas já que, realmente, são pequenas correcções indispensáveis para a execução das obras em causa. Se possível, pretendia, apenas, um pequeno esclarecimento da rubrica “Equipamento de Informática” já que não conseguimos encontrar onde é que terá sido colocado o montante a ela correspondente”. -----

----- O Vereador Pedro Machado pediu a palavra e disse: “ Toda a informação distribuída está, devidamente, fundamentada e penso a questão do material informático se prende com Centro Educativo, e as restantes prendem-se com os arranjos exteriores do Centro Educativo, numa alteração de 55 mil euros; com o eixo viário do sistema urbano da Carapinheira; com a intervenção no espaço urbano de Montemor-o-Velho; com a rede de esgotos da Portela; com os arranjos urbanísticos de Liceia, da Torre e da Bunhosa; com o projecto das Ruas da Cultura e nas Economias Criativas destinado à aquisição do imóvel sito na Rua do Balcão; com a reformulação do equipamento do CAR; com uma alteração do Cantata II destinado à aquisição de equipamento informático e com encargos respeitantes às empreitadas, prazo de execução do CAR e da rede de esgotos de Verride”. -----

----- Não havendo mais intervenções, passou-se, de imediato, à votação, tendo a proposta sido aprovada por maioria, com o seguinte resultado -----

----- Votos contra – 0; -----

----- Abstenções – 12; -----

----- Votos a favor – 21 -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

----- **4.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Declaração de Relevante Interesse Público do “Parque Verde (Parque das Merendas) da Ereira”** - O Membro Filipe Carraco disse que após a análise dos elementos remetidos e em função da requalificação de toda aquela frente voltada para o rio, junto ao esteiro, ser uma intervenção muito importante para a Freguesia da Ereira, o Grupo da CMS iria votar favoravelmente a proposta apresentada. -----

----- O Membro Major Pinto Correia (PS) pediu a palavra e referiu que o Grupo do PS prestava a sua homenagem ao trabalho realizado pela JF da Ereira, tendo-se conseguido um espaço bastante meritório não só importante para a Ereira, mas também para o Concelho, pelo que o seu voto seria favorável. -----

----- Não havendo mais intervenções, passou-se, de imediato, à votação, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade, encontrando-se presentes 33 membros da AM. -----

----- O PJF da Ereira agradeceu, em nome de todo o Povo da Ereira, a votação por unanimidade da proposta de Declaração de Relevante Interesse Público do Parque Verde da Ereira desejando que seja o princípio do fim do projecto que tanto desejam e que será, sem dúvida, o cartão-de-visita da Ereira e do Concelho. O espaço em causa com praia fluvial, com possibilidade de prática de futebol, de ténis, da pesca, com parque de merendas e circuito de manutenção proporcionará bons momentos a todos os que o frequentarem. -----

5.– Tomada de conhecimento do “Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro”- O PMAM, em Exercício, recordou que na última Sessão da AM, aquando da apresentação das contas da CMMV, tinha sido já existido uma primeira abordagem a este Relatório, apesar de ainda não ter passado o tempo previsto na lei. -----

----- O Membro Marco Góis (PS) salientou que, em relação a este ponto, o Grupo do PS agradecia toda a informação transmitida e que uma análise mais profunda do processo requer algum tempo e que não parecia justo para o Executivo tomar qualquer posição que, mais tarde, poderá revelar-se infundada. -----

----- **6.– Tomada de conhecimento da “Expropriação “Obra de Regeneração Urbana – Percorso Pedonal Assistido (Ascensor Mecânico)”** - O Membro Marco Góis (PS) teceu algumas considerações sobre o tema referindo que o PS se opõem à realização desta obra. -----

----- O PMAM, em exercício, referiu que este ponto da OT se reportava, apenas, a uma tomada de conhecimento pelo que se dava por encerrado. -----

----- Todas as resoluções foram aprovadas por unanimidade, em minuta, para que possam produzir efeitos imediatos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Sessão, pelas 19.30 horas, da qual se lavrou a presente acta que, após lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Junho, 30

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, em substituição,

Vitor Manuel Monteiro Travassos, Dr.

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Nuno Miguel Pinto Loureiro, em substituição,

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Eng^a, em substituição,